

DESAP  
30/6/98  
35

A-15

## AMBIENTE

# Fazendeiros do Pantanal acionam União e Estado

*Produtores exigem ressarcimento pela perda em inundação de 1,5 milhão de cabeças de gado*

JOÃO NAVES DE OLIVEIRA

**C**AMPO GRANDE – Os fazendeiros do Pantanal Norte de Mato Grosso do Sul entraram ontem à tarde com uma ação civil pública de responsabilidade contra a União e o Estado por danos ambientais provocados pela inundação permanente de uma área de 1,2 mil hectares na região. Eles querem a suspensão do Projeto Pantanal, avaliado em US\$ 400 milhões, que já está em fase de acertos finais para a liberação da verba do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e de uma organização financeira japonesa.

A ação exige dos governos o ressarcimento da perda de 1,5 milhão de cabeças na inundação permanente da área, provocada pelo assoreamento do Rio Taquari, que atravessa a região. Trezentos e cinquenta famílias já foram obrigadas a abandonar suas terras e a maioria vive em favelas nos centros urbanos. A ação foi impetrada pelo Sindicato Rural de Corumbá em nome de todos os fazendeiros das regiões de Paiaguás e Nhecolândia. "O Pantanal sempre foi usado para a captação de recursos financeiros externos e o dinheiro nunca chegou até nossa região", disse o presidente do Sindicato Rural de Corumbá, o fazendeiro Luís Alberto Victório. A ação pede que o BID seja ouvido judicialmente para confirmar as denúncias de que os US\$ 400 milhões estão sendo pulverizados por diversas regiões do Estado.